



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA - ES
CENTRO DE CONVIVÊNCIA - "VIDAS EM AÇÃO"

280

CENTRO DE CONVIVÊNCIA "VIDAS EM AÇÃO"



Associação Pestalozzi de Ecoporanga - ES
CNPJ: 36.349.843/0001-45
CENTRO DE CONVIVÊNCIA
"VIDAS EM AÇÃO"
Tel.: (27) 3755-1650
Rua Cândido Miguel de Souza, nº 54 - Centro
CEP 29.850-000 - Ecoporanga - ES

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES

ECOPORANGA-ES

2020



CENTRO DE CONVIVÊNCIA “VIDAS EM AÇÃO”

Proporciona a convivência, a capacitação e a dignidade à pessoa com deficiência e seus familiares, garantindo seus direitos como pessoa.

IDENTIFICAÇÃO

Associação Pestalozzi Ecoporanga-ES

CNPJ Nº: 36.349.849/0001- 45 – Fundada em 14/02/92

Representante Legal da Entidade: Dinéia Freitas de Argôlo

Rua: Cândido Miguel de Souza, Nº 54, Bairro Centro, Ecoporanga – ES
CEP 29.850-000.

Telefax: (27) 3755 – 1650

HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

A Associação Pestalozzi de Ecoporanga trata-se de uma entidade sem fins lucrativos, de caráter assistencial, cultural, educacional e de saúde. A instituição retrata, no exemplo e na prática, o ideal do Educador suíço J. Henrich Pestalozzi (1746 – 1827), o primeiro a se preocupar com as crianças pobres e especiais, operando o método pestalozziano e se preocupa com a cabeça, o coração e a mão, isto é, com o saber, o saber ser e o saber fazer, indispensável ao cidadão.

A Pestalozzi de Ecoporanga deixou de ser um sonho e se concretizou no dia 14 de fevereiro de 1992, com sede e foro em Ecoporanga, Estado do Espírito Santo.

Vem prestando relevante serviço a comunidade, oferecendo atendimento especializado às crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos com deficiência intelectual (Mental), e/ou múltipla nas áreas de prevenção, diagnóstico, tratamento e acompanhamento psicológico, fisioterapêutico, social, pedagógico, cultural, assim como também, na defesa dos direitos na sociedade.

De acordo a tipificação dos serviços assistenciais, a Pestalozzi dentro de seu trabalho tem entre os serviços prestados:



- Acolhida e escuta;
- Informação, comunicação e defesa dos direitos;
- Articulação com serviços de políticas públicas setoriais;
- Atividades de convívio e de organização da vida cotidiana;
- Acompanhamento, orientação e encaminhamento para rede de serviços locais;
- Referência e contra referência;
- Orientação sócia familiar, estudo social; diagnóstico socioeconômico;
- Mobilização e exercício da cidadania.

JUSTIFICATIVA

O Centro de Convivência é uma unidade dentro da própria instituição que oferta serviços aos usuários e seus familiares. Também oferece serviços de âmbito social e pessoal. Organiza-se de modo a ampliar e promover a inclusão social, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária.

São usuários do Centro de Convivência as pessoas com algum tipo de deficiência em situação de dependência e seus familiares, isto é, equivalentes a crianças, jovens e adultos com deficiência física, intelectual, visual, auditiva ou múltiplas deficiências para realizar suas atividades.

A autonomia na unidade é entendida aqui com a condição e domínio máxima do ambiente tanto social quanto físico, totalmente preservado a privacidade e dignidade da pessoa com deficiência ou familiar do mesmo.

O atendimento ao usuário tem início a uma acolhida e a escuta qualificada e multiprofissional, para a construção de um plano de atendimento individual ou de grupo onde serão definidas e desenvolvidas as condições de acesso no Serviço, os compromissos de todas as partes envolvidas, as potencialidades tanto quanto as dificuldades, os resultados esperados e a forma de acompanhamento de resultado.



OBJETIVO

Promover e articular ações de inclusão social de crianças e adolescentes, jovens, adultos e idosos com necessidades especiais, síndromes, transtornos, deficiências e com dificuldades de aprendizagem através da prestação de serviços, de apoio à família, direcionado a melhoria da qualidade de vida de pessoas com deficiência intelectual (mental) e/ou múltipla, proporcionando convivência, socialização e acolhimento, bem como, colaborando na construção de uma sociedade justa e solidária através do Centro de Convivência com atendimento educacional e Clínico nos aspectos de estimulação, habilitação e reabilitação cognitiva, física, biológica e psicossocial.

Incentivar o usuário a buscar sua independência nas atividades de vida diária de forma satisfatória e adequada, atendendo às necessidades e individualidades, procurando desenvolver ao máximo as potencialidades e habilidades, levando-os a uma vida digna, facilitando a sua participação ativa e integrada no contexto familiar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Orientar e acompanhar a pessoa com deficiência e sua família quanto aos *direitos, benefícios, programas e serviços Socioassistenciais e as formas de acessá-los e garanti-los* promovendo a autonomia e qualidade de vida da pessoa portadora de deficiência;
- Proporcionar Atendimento educacional especializado dando oportunidades possíveis para que a pessoa com deficiência seja incentivada a se expressar, pesquisar, inventar hipóteses e reinventar o conhecimento livremente.
- Enriquecer o processo de desenvolvimento cognitivo da pessoa portadora de deficiência/transtornos de desenvolvimento e de oferecer-lhe o maior número possível de alternativas de envolvimento e interação com o que compõe o espaço;
- Desenvolver atividades esportivas, recreativas, oficinas, artes, danças.



- Proporcionar um ambiente facilitador e estimulante que propicie aos usuários o desenvolvimento de suas potencialidades e prática de suas habilidades, para que possam exercer a cidadania;
- Enfatizar os pontos fortes dos usuários dando-lhes a oportunidade de mostrar o melhor de si, tratando-os de forma independente e concentrando-se sempre em suas habilidades;
- Ofertar aos usuários inseridos no Serviço de Convivência direito às ações educacionais e assistenciais conforme níveis de atendimentos específicos, de acordo com as necessidades e possibilidades de aprendizagem;
- Buscar a parceria entre família e a instituição para uma melhor integração do usuário no convívio familiar, ocupando seu espaço no sentido família-sociedade, respeitando suas diferenças e capacidades;
- Assegurar espaço familiar com atividades educacionais de prevenção e promoção da saúde, lazer e oficinas oportunizando o convívio e o fortalecimento do vínculo familiar, desenvolvendo relação de afetividade e sociabilidade.

PÚBLICO ALVO

Pessoas com Deficiência Intelectual e/ou Múltiplas, com ou sem dependência de seus cuidadores e familiares, priorizando o atendimento aos usuários e famílias que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social pela fragilização de vínculos sociais e/ou pela ausência de acesso de atendimento específico de saúde, habilitação social e comunitária.

FORMAS DE ACESSO

Todos os atendimentos são gratuitos, sendo que a porta de entrada nos serviços da instituição é por triagem social, onde será realizada uma análise de qual tipo de serviços serão necessários para o atendimento específico ao usuário.

Serão levantadas informações socioeconômicas bem como encaminhamentos que deram origem a procura na instituição, como: procura espontânea; busca ativa; encaminhamento da rede Socioassistencial; encaminhamento das demais políticas públicas.



EM 2020 O ATENDIMENTO PARA OS USUÁRIOS SERÁ ORGANIZADO
CONFORME QUADRO QUE SEGUE:

SEGUNDA	TERÇA	QUARTA	QUINTA	SEXTA
Matutino Atendimento	Matutino Atendimento	Matutino Atendimento	Matutino Atendimento	Matutino Oficina com grupo de mães; Planejamento; reunião; visita domiciliar e/ou ações de cunho social.
Vespertino Atendimento	Vespertino Atendimento	Vespertino Atendimento	Vespertino Atendimento	Vespertino Planejamento; reunião; visita domiciliar.

CARACTERIZAÇÃO DA DEMANDA

São pessoas com deficiências: auditiva, autista, física, mental, intelectual, visual, múltiplas, síndrome de Down, hidrocefalia e outras. Demandam atividades de Oficinas, Laboratório de Informática, Jogos e TV. Com ou sem dependência de seus cuidadores e familiares, priorizando o atendimento aos usuários e famílias que vivenciam situação de vulnerabilidade e risco social pela fragilização de vínculos sociais e/ou pela ausência de acesso aos serviços públicos, habilitação social e comunitária.

DEFICIÊNCIA INTELECTUAL / SÍNDROME DE DOWN

SÍNDROME DE DOWN

Lesão no sistema nervoso central, com comprometimento na coordenação motora fina, na linguagem oral e com déficit de atenção e de aprendizagem.



OBJETIVO GERAL

Organizar situações que favoreçam o desenvolvimento cognitivo e de aprendizagem do usuário com deficiência intelectual.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Incentivar a participação ativa dos usuários na aprendizagem através de jogos educativos e recreativos favorecendo a autonomia, memorização, socialização, o desenvolvimento da fala e motora dos mesmos;
- Possibilitar e estimular o desenvolvimento cognitivo, oral e motor dos usuários, através de recursos como: Computador, imagens, jogos e música com estratégias colaborativas com os colegas;
- Identificar, organizar e planejar de forma coletiva e colaborativa com o educador e com todos os profissionais envolvidos através de seleção de estratégias e de recursos para a melhoria da aprendizagem e desenvolvimento neuropsicomotor dos usuários e do uso de metodologia diversificadas;
- Informar e orientar a família acerca das questões relativas a deficiência intelectual instigando a mesma a refletir sobre a importância de sua participação no processo de desenvolvimento dos usuários.

INTERVENÇÃO

- Jogos lúdicos;
- Jogos eletrônicos;
- Caça-palavras;
- Colagem;
- Pintura;
- Jogo dos sete erros;
- Mosaico;
- Reciclagem;
- Outros



DEFICIÊNCIA VISUAL

OBJETIVO GERAL

Desenvolver as habilidades cognitivas, motoras, táteis e linguagem, contribuindo para o processo de construção do conhecimento.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar atividades de mobilidade no espaço de vivência;
- Discriminar objetos pelo tato;
- Adaptar os materiais necessários para o desenvolvimento social do usuário com deficiência visual;
- Estimular o raciocínio lógico;

INTERVENÇÃO

- Música;
- Computador com colmeia.

DEFICIÊNCIA AUDITIVA

OBJETIVO GERAL

Favorecer ao usuário com surdez práticas sócias educativas que desenvolvam o seu potencial cognitivo, linguagem, sócio afetivo e cultural.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trabalhar através de rotinas;
- Estimular as AVP (Atividades de Vida Prática).
- Trabalhar regras;
- Trabalhar a integração social.



INTERVENÇÃO

- Jogos
- Pintura
- Artesanato
- Colagem
- Reciclagem

DEFICIÊNCIA FÍSICA

OBJETIVO GERAL

Estimular o raciocínio lógico do usuário com deficiência física, bem como a motricidade fina e global.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS


- Compreender sobre a imagem corporal e suas relações com o meio;
- Estimular a coordenação motora fina e global;
- Estimular memória, assimilação e concentração;
- Trabalhar o desenvolvimento perceptivo motor;
- Estimular as atividades da vida prática;
- Trabalhar o raciocínio lógico;
- Trabalhar regras de interação social.

INTERVENÇÃO

- Jogos;
- Colagem;
- Jornais;
- Revistas;
- Pintura;
- Reciclagem.



USUÁRIOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA – "VIDAS EM AÇÃO"

 ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA-ES		
LISTAGEM DOS USUÁRIOS DO CENTRO DE CONVIVÊNCIA 2020		
Nº	USUÁRIOS	DATA DE NASCIMENTO
1	Abraão Motta Pereira	06/08/1982
2	Adenilton Rodrigues da Silva	18/03/1979
3	Adilson Lopes de Oliveira	14/07/1975
4	Adson Waxley Oliveira Souza	02/05/2001
5	Alfim Dias dos SANTOS	09/06/1969
6	Amélia Alves Costa	29/01/1994
7	Ana Lúcia Fernandes Inácio	09/01/1957
8	Ana Paula Moreira	09/12/1975
9	Antônio Felipe de Miranda	16/08/1949
10	Antônio Rodrigues Martins	05/12/1971
11	Arminda Candida Machado	08/10/1953
12	Carlos Domingo Alves Moreira	29/10/1965
13	Cesar Manoel Leao	30/04/1979
14	Cleves Albino Silva	10/05/1969
15	Creuzelí Rodrigues da Silva	13/02/1970
16	Doralice Silva de Oliveira	15/01/1969
17	Edineia Ferreira Oliveira	30/03/1996
18	Edite Marques da Silva	21/10/1956
19	Edson da Silva Dias	28/01/1980
20	Eliedna Barbosa Tangeline	24/08/1987
21	Erivelton dos Santos Carvalho	23/05/1989
22	Fabio Gomes de Souza (Matricula Nova)	16/07/1985
23	Felipe Almeida Baia	14/09/2000
24	Felipe Baêta Bitencourt	17/07/1999
25	Florisia Martins Gonçalves	22/08/1972
26	Francisco Pereira da Silva	10/01/1948
27	Gabriel da Silva	17/07/1927
28	Genilda Rodrigues da Silva	02/07/1973
29	Hiago Fernandes Freitas	03/02/1993
30	Irany Ribeiro dos Santos	02/01/1987
31	Isaias Pereira Brandão	29/09/1982
32	Ivanete Cirqueira de Andrade	14/11/1971
33	Jailson Antônio Pereira de Souza	20/04/1988
34	João Batista Correa	25/02/1975
35	Jonas Barbosa da Silva	01/11/1964
36	José Adenilson dos Santos	07/04/1958
37	Karina Barbosa de Souza	09/03/1991
38	Klébio Marcio Silveira Santos	12/12/1978



39	Laurindo Morais de Sousa	24/03/1968
40	Lelita Rodrigues Lima	24/02/1950
41	Leonardo Soares Ferreira	08/08/1983
42	Luciene Pereira do Rosário	20/02/1978
43	Manoel Martins de Oliveira	03/01/1964
44	Maria da Penha Toledo	04/09/1966
45	Maria José de Souza	07/07/1985
46	Maria Selma Rodrigues	09/06/1967
47	Matiel Sebastião da Silva Neto	12/02/2000
48	Patrícia Dias Ferreira	19/05/1994
49	Patrícia Pereira de Souza	25/05/1995
50	Paula Vieira Lemos	29/11/1992
51	Quintanílio Agapito Neves	13/03/1987
52	Reny Gomes da Silva	27/08/1980
53	Roberto Alves da Costa	24/08/1971
54	Rosa Soares de Souza	10/12/1992
55	Valtair Ferreira da Rocha	31/12/1973
56	Viviany Lopes Almeida	15/10/1997
57	Welbes Teles Ribeiro	08/07/1990
58	Wellington José Dutra Santos	04/05/1990
59	Wemerson Isaac Leão	08/02/1992
60	Wilton Alves Pereira	03/07/1970

PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE ATIVIDADES 2020
SCFV- SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE
VÍNCULO - CENTRO DE CONVIVÊNCIA "VIDAS EM AÇÃO"

APRESENTAÇÃO

Espaço em que as pessoas com deficiência participam de atividades educativas e ocupacionais, como oficinas artísticas, culturais e de capacitação para o trabalho, que estimulam a cognição, a afetividade e a convivência entre todos. Bem como, se estende o atendimento as famílias em um espaço de discussão, orientação e abordagens dos mais diversos assuntos voltados à promoção e seguridade dos direitos sociais da pessoa com deficiência. O projeto contribui para melhorar as relações interpessoais das pessoas com deficiência ao proporcionar o usufruto de



espaços públicos e a participação de eventos socioculturais, de lazer e de recreação.

OBJETIVO GERAL

Desenvolver estímulos indispensáveis ao pleno desenvolvimento afetivo, cognitivo e social, criando para isto situações adequadas ao seu desenvolvimento e socialização, bem como, incentivar o usuário a buscar sua independência nas atividades de vida diária de forma satisfatória e adequada, atendendo às necessidades e individualidades, procurando desenvolver ao máximo as potencialidades e habilidades, levando-os a uma vida digna, facilitando a sua participação ativa e integrada no contexto familiar e social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Proporcionar Atendimento educacional especializado dando oportunidades possíveis para que a pessoa com deficiência seja incentivada a se expressar, pesquisar, inventar hipóteses e reinventar o conhecimento livremente.
- Desenvolver atividades esportivas, recreativas, oficinas, artes, danças.
- Assegurar espaço familiar com atividades educacionais de prevenção e promoção da saúde, lazer e oficinas oportunizando o convívio e o fortalecimento do vínculo familiar, desenvolvendo relação de afetividade e sociabilidade.
- Proporcionar estímulos que garantam à criança o desenvolvimento máximo de suas potencialidades.
- Realizar atividades de acordo com o ritmo, tempo e estilo de aprendizagem e desempenho dos usuários;
- Oportunizar ao usuário serviços e apoios especializados no CRAS- Centro de Referência da Assistência Social e CREAS- Centro de Referência Especializado da Assistência Social, visando suprir as necessidades sócias educativas e familiares.



METODOLOGIA:

PROGRAMA FAMÍLIA PESTALOZZIANA

Programa voltado para família do usuário/aluno, cujo familiar é acompanhado e avaliado por uma equipe multiprofissional (Assistente Social, Psicólogo, Instrutor Ocupacional, Pedagogo, etc....) que identifica as potencialidades, habilidades e necessidades para desenvolvimento dessas atividades.

O atendimento é realizado através de ação comunitária e oficina ocupacional. O Programa Família Pestalozziana é executado com a realização das seguintes atividades:

Ação Comunitária/familiar - Palestras, campanhas, grupo terapêutico e eventos comunitários. Visam à comunicação comunitária, orientação e mobilização social. Tem por intuito promover suporte e fortalecimento do vínculo familiar, desenvolver a sociabilidade para que a inclusão social ocorra de forma equilibrada. É realizado convite a profissional de outros serviços afins, das áreas de saúde, educação, cultura, dentre outras, para a socialização e orientação sobre temas de interesse do serviço dos usuários e suas famílias.

Atividade desenvolvida mensalmente através do Serviço de Convivência "Vidas em Ação", oportunizado aos usuários e familiares, bem como os usuários do CAEE, equipe docente, técnico e administrativo.

Oficina de Geração de Renda Familiar – Visa criar condições para um entrosamento perfeito entre a Pestalozzi e a família, proporcionar aos participantes obter conhecimentos específicos e habilidades. Objetiva a conquista da autonomia, qualificação/capacitação para geração de renda familiar com alternativas e atividades como, por exemplo, o trabalho formal. É ministrada para as famílias com capacidade de desempenhar atividades laborais.

Oficina realizada com encontros previamente organizados, ministrada por instrutor e/ou oficinheiro desenvolvida na Associação Pestalozzi e através de uma parceria com o Centro de Geração de Renda do município, cujo mesmo disponibilizará vagas para cada oficina desenvolvida.



PROGRAMA OCUPACIONAL

Adaptado para permanência diurna, nos períodos da manhã ou tarde, onde são desenvolvidas atividades socioeducativas, laborativas, físicas, recreativas, culturais e comunitárias.

O Programa Ocupacional tem objetivo propiciar um ambiente favorável a pessoa com deficiência e idosos (os) com algum grau de dependência, condições de vivenciar situações que gerem bem-estar.

O trabalho é realizado nas seguintes propostas:

- **Avaliação Multiprofissional** - Avaliação e levantamento das potencialidades e vulnerabilidades e construção do Plano de Atendimento Individual e/ou grupal;
- **Oficinas: Arte e Cultura** - Reciclagem; culinária; artesanato e pintura;
- **Esporte e Condicionamento físico** - teatro e dança (psicomotricidade);
- **Atividades Funcionais** - Atividade de Vida Prática- AVP, Atividade de Vida Diária- AVD Roda de conversa e inclusão digital;
- **Meio Ambiente** - Horta e Jardinagem;
- **Inclusão Social** - Recreação e lazer; participação em viagens, visitas, passeios;
- **Orientação Familiar** - Visita domiciliar, grupos e atendimento para acompanhamento do usuário.

O atendimento é realizado através de atividades desenvolvidas e ministradas por educador e/ou educador social para os usuários, sendo turmas no matutino e vespertino, com carga horária de 3 horas diária, em dois dias da semana ou de acordo a necessidade do usuário.

PROGRAMA OCUPACIONAL:

PROJETO INCLUSÃO DIGITAL - LIED - LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA

OBJETIVO GERAL

O computador é um recurso precioso para os usuários, de modo a atenuar e ou suprir suas dificuldades, sendo utilizado como fonte de informação e recurso



tecnológico para adquirir e construir conhecimentos, possibilitando o processo de interação e comunicação, permitindo a intervenção por meio de jogos, vídeos, músicas e outras atividades, habilidades essenciais para o desenvolvimento cognitivo sócio afetivo.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Facilitar o processo de aprendizagem, utilizando o computador como meio educativo, possibilitando o desenvolvimento do intelecto;
- Auxiliar na construção do conhecimento de forma autônoma;
- Estimular a aprendizagem da fala;
- Desenvolver a habilidade motora, percepção de partes do corpo, expressões emocionais e a criatividade;
- Explorar o campo da expressão e comunicação;
- Utilizar a informática como ferramenta de apoio, auxiliando a ampliação das capacidades humanas;
- Construir a atividade de forma personalizada e direcionada às necessidades educativas especiais de cada usuário.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo o processo de realização das atividades, através da observação diária e relatórios.

PROJETO ARTESANATO E PINTURA

OBJETIVO GERAL

Possibilitar e preparar o usuário com necessidades educativas especiais, no sentido de aprenderem alguma atividade de artesanato, para que possam contribuir no crescimento de uma sociedade mais igualitária, compreendendo e identificando a arte da pintura, como fato histórico, contextualizando nas diversas culturas, pois tem



o papel fundamental na construção do cidadão e no desenvolvimento da coordenação motora e no ganho de uma afetividade integrada, controle emocional que facilite e capacite para uma adaptação positiva com a realidade.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promoção da integração, socialização e autoestima;
- Integração com base na ajuda mútua, respeitando as diferenças individuais, respeitando as diferenças individuais;
- Desenvolver criatividade por meio da livre expressão;
- Valorizar o senso estético, as habilidades motora, destreza manual e aperfeiçoar as técnicas da pintura;
- Ver a pintura como alternativa de lazer e desenvolvimento da criatividade, sociabilidade e estímulo da imaginação;
- Ter contato com muitos objetivos do ambiente e aprender a usá-los;
- Promover o desenvolvimento do senso crítico;
- Conscientizar sobre a importância do artesanato como condicionante da dignidade humana;
- Observar a habilidade de cada um na realização das atividades;
- Desenvolver o pensamento lógico, fazer associações, usar o senso estético, de acordo com a cor e a harmonia;
- Treinar a habilidade manual de modo a desenvolver a capacidade de observação criação e concentração.

JUSTIFICATIVA

As atividades trabalhadas em artesanato são de extrema importância para o desenvolvimento cognitivo e físico do usuário. Essas atividades visam desenvolver na criatividade e a percepção, explorar sua potencialidade motora e expressiva, além de possibilitarem a elevação da autoestima do usuário com necessidades educativas especiais, motivando-os a superação de seus limites impostos pela comunidade.



O exercício do artesanato e da pintura oferece um vasto campo de atividades para todas as pessoas, o que possibilita a superação de dificuldades e limitações que a princípio se mostra desafiadora.

Se para toda pessoa o artesanato é muito importante para a pessoa com deficiência é fundamental. Baseado nessa importância é que justificamos a realização deste projeto para que desta forma possa se observar o desenvolvimento de potencialidades do usuário participante.

DESENVOLVIMENTO

- Pinturas;
- Confecções de objetos com argila;
- Colagem;
- Confecção de objetos com garrafa Pet;
- Dobraduras;
- Confecção de fuxico;
- Murais;
- Confecção de lembrancinhas;
- Músicas;
- Etc.

RECURSOS

- Tinta guache;
- Papeis;
- Lápis de cor;
- Caneta hidrocor;
- Tinta para tecido;
- Livros;
- Revistas;
- Papel crepom;
- Mesa;
- Cadeiras;
- Lixeira;
- Armário;
- Tesoura;
- Cola;
- Régua;
- Moldes;
- Folhas verdes;
- Cartolina;
- Garrafa pet;
- E.V.A;



- Palitos de picolé e churrasco;
- Aparelho de som, TV, Vídeo e DVD;
- Canudinhos;
- Pinceis de vários tamanhos;
- Argila;
- Tecidos;
- Etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo o processo de realização das atividades, através da observação diária e relatórios.

PROJETO RECICLAGEM

OBJETIVO GERAL

Visa reciclar materiais encontrados no lixo e materiais a serem usados no dia a dia, conscientizando ecologicamente o usuário estimulando a cultura da reciclagem e a possibilidade de promover o desenvolvimento sustentável do meio ambiente, por meio de ações direcionadas com a função individual de preservar e manter nosso planeta. Valorizar o potencial do usuário respeitando suas limitações, estimulando o usuário no processo de ensino aprendizagem em que se encontram, desenvolvendo a coordenação motora e a socialização, bem como, integra-los na sociedade como cidadãos capazes de viabilizar o mundo em que vivem.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reaproveitar materiais do lixo;
- Transformar lixo em objetos de uso;
- Aproximar os usuários da realidade social;
- Conscientizar os usuários dos problemas ambientais;
- Motivar os usuários a produzirem objetos úteis;
- Identificar a utilidade dos produtos reciclados;
- Contribuir para a preservação do meio ambiente;
- Desenvolver no usuário uma postura crítica diante da realidade;
- Examinar questões ambientais locais;



- Observar o que ocorre na natureza com o acúmulo de lixo;
- Reduzir a quantidade de lixo do meio ambiente;
- Distinguir o lixo orgânico do lixo inorgânico;
- Permitir que os usuários colaborem com seu próprio ambiente;
- Coletar e modificar materiais que possam ser transformados em nosso planeta;
- Promoção da integração, socialização e autoestima;
- Melhorar a coordenação motora;
- Integração com base na ajuda mútua respeitando as diferenças individuais;
- Desenvolver o pensamento lógico, fazer associações, usar o senso estético, de acordo com a cor e a harmonia.

JUSTIFICATIVA

Se cada um de nós fizermos à reparação do lixo orgânico do inorgânico já é o primeiro passo para os catadores de lixo e usinas de reciclagem fazerem a sua parte, reduzindo grande parte dos problemas do nosso ambiente, é primordial o trabalho das escolas para conscientização da sociedade, reaproveitando certos tipos de lixo, formando novos objetos úteis ao homem, tornando assim a educação ambiental, vai além do ato de reciclar o lixo, formamos cidadãos críticos para resolver parte dos problemas atuais e individuais melhorando assim a nossa qualidade de vida, e garantindo ao planeta a sobrevivência dos nossos descendentes.

Essas atividades visam desenvolver a criatividade e a percepção, explorar sua potencialidade motora e expressiva, além de possibilitar a elevação da autoestima do aluno com necessidades educativas especiais, motivando-os a superação de seus limites impostos pela comunidade.

DESENVOLVIMENTO

- Confeccionar;
- Cestas;
- Porta revistas;
- Porta retrato;
- Pulseiras;
- Colares;



- Cadeiras;
- Puff;
- Quebra-cabeça;
- Tapetes;
- Histórias;
- Palestras;
- Documentário;
- Conversa informal;
- Entrevistas;
- Atividade extraclasse;
- Visita a usina de reciclagem;
- Enfeites de caixa;
- Confecção de brinquedos;
- Dobraduras;
- Etc.

RECURSOS

- Mesas e cadeiras;
- Cartolina;
- Linhas;
- Agulhas;
- Botões;
- Retalhos;
- Elástico;
- Rabo de gato;
- Tintas;
- Lixeiras;
- Cola;
- E.V.A;
- Jornal;
- Papelão;
- Semente;
- Folhas;
- Cascas;
- Pinceis;
- Tampinhas;
- Pedacos de madeira;
- Esponja;
- Barbante;
- Tesoura;
- Régua;
- Lã;
- Feltro;
- Corda de varal;
- Renda;



- Revistas;
- Garrafa pet;
- Miçanga;
- Armário;
- Cola quente;
- Caixa;
- Vídeo;
- Hidrocor;
- Lápis de cor;
- Argila;
- Vidros;
- Lantejoulas;
- Fitas;
- Etc.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo processo de realização das atividades através da observação diária e relatórios, observando o desempenho e interesse de cada um.

PROJETO CULINÁRIO

OBJETIVO GERAL

Compreender a culinária como participação social, assim como exercício de direitos e deveres adotados nas dia-a-dia atitudes de solidariedade, cooperação, respeitando o outro e exigindo para si o mesmo respeito. Portanto, tem por finalidade despertar o conhecimento dos usuários em diversas atividades relacionado a culinária colocando-os em prática. Busca observar um conhecimento específico de vários tipos de alimentos/produtos que devemos priorizar e os que devemos consumir de maneira mais saudável. Busca ainda com finalidade a produção de várias receitas, identificando os produtos alimentícios que serão utilizados de acordo com cada receita que será realizada.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Aprender as atividades de vida diária, de alimentação e higiene, de forma lúdica;
- Aprender a usar o tato para reconhecimento de forma, textura, tamanho, peso, e consistência dos alimentos;



- Desenvolver o objeto e o paladar para reconhecimento dos alimentos;
- Aprender a usar eletrodomésticos importantes para sua vida diária;
- Conscientizar sobre a importância do trabalho como condicionante da dignidade humana.

- Elevar a autoestima do usuário (Fazendo-os a se sentirem úteis ao preparar alguma coisa);
- Trabalhar em equipe (Fazendo-os respeitar algumas regras de convívio);
- Coordenação Motora (Elaborar atividades que como misturar bater, picar, abrir embalagens, desenvolvendo assim a coordenação motora).

JUSTIFICATIVA

Optamos pela abordagem desse projeto, visando possibilitar a reflexão da importância da culinária como uma melhor possibilidade de crescimento e melhoria na qualidade de vida desses usuários portadores de necessidades especiais que é alvo de nossa atenção.

Acreditamos que um trabalho constante, coerente e organizado será capaz de fazer emergir todo o potencial criador do indivíduo e torná-lo um agente social em pleno exercício da cidadania.

DESENVOLVIMENTO

Serão priorizadas receitas que os usuários mais apreciam ou receitas previamente definidas pelos instrutores do Serviço de Convivência. Será montado um caderno de receita e será trabalhada também a higienização do local e dos utensílios utilizados.

Serão preparados pratos deliciosos, com higiene e muita dedicação; preparar poupa de frutas e congelar; fazer sucos; fazer vitaminas; fazer chup chup e higienização dos utensílios e de todo o ambiente.

RECURSOS:

- Mesas e cadeiras;
- Armários;
- Geladeira;
- Fogão;



- Produtos de limpeza;
- Talheres;
- Potes de plástico;
- Liquidificador;
- Batedeira;
- Pipoqueira;
- Panelas;
- Copos;
- Pratos;
- Escorredor;
- Ralo;
- Guardanapos;
- Alimentos;
- Jaleco;
- Touca;
- Toalha;
- Pano de prato;
- Bandeja;
- Forma;
- Bacia;
- Escorredor;
- Papel alumínio;
- Livros;
- Música;
- TV, Vídeo e DVD.
- Livros de Receitas e cadernos;
- Receitas trazidas pelos Usuários;
- Supermercado.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo processo de realização das atividades através da observação diária e relatórios, observando o desempenho e interesse de cada um.

PROJETO TEATRO E DANÇA

OBJETIVO GERAL

Promover dentro dos esportes, do teatro e da dança, uma melhoria na qualidade de vida do usuário, através de atividades lúdicas e recreativas, dando-lhes assim, momentos prazerosos e ganho de uma afetividade integrada e controle emocional que facilite e capacite para uma adaptação positiva com a realidade.



OBJETIVO ESPECÍFICO

- Possibilitar por meio da arte de expressão: teatro, dança, música, ritmo, coreografia, linguagem oral e motora, o estabelecimento de maior comunicação entre os usuários, educadores e sociedade;
- Desenvolver expressões e manifestações culturais, como um dos meios mais eficazes de unidade nacional – cidadania;
- Valorizar e estimular a espontaneidade que propicie construções de formas visuais em espaços diversos;
- Familiarizar-se com técnicas, instrumentos, desenvolver destrezas e habilidades de acordo com o potencial de cada aluno e interagir-se com os meios de comunicação e expressão artística.

JUSTIFICATIVA

Desde tempos remotos o uso espontâneo do corpo começa quando o ser humano nasce, quando chora, ri ou agita as mãos, para chamar atenção da mamãe. Continua quando criança, jogando bola, brincando com boneca, imitando um super-herói, um cantor. Isso é essencial à sua formação física, intelectual e afetiva.

A expressão artística faz com que a criança desenvolva seu potencial e use seu corpo para transformar a realidade, comunicar-se, explorar o espaço, gesticular e organizar-se socialmente, além de proporcionar momentos de alegria e prazer.

É esse sentido que coordenadores e professores que atuam junto às APAES e Pestalozzi de todo Brasil, dão prosseguimento à significativa histórica já construída e buscando avançar cada vez mais no ensino da arte de expressão, na formação de usuários portadores de deficiência; com base nos pressupostos dos parâmetros curriculares nacionais.

DESENVOLVIMENTO

- Histórias com fantoches e dramatizações;
- Teatro relacionado às datas comemorativas e diversificado;
- Coreografias de músicas;
- Dança livre;
- Brincadeiras;
- Cantigas de roda;



- Instrumentos musicais da bandinha;
- DVD;
- Jogos;
- Mímicas.

RECURSOS

- Mesas e cadeiras;
- TV;
- DVD;
- Aparelho de DVD;
- Vídeo;
- Roupas de figurino;
- Objetos diversos;
- Aparelho de som;
- CDs;
- Bandinha musical.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo processo de realização das atividades através da observação diária e relatórios, observando o desempenho e interesse de cada um.

PROJETO RECREAÇÃO E LAZER

OBJETIVO GERAL

Objetiva-se a promover através de atividades lúdicas e recreativas, momentos prazerosos e a aquisição de habilidades e destrezas que lhe orientam para a formação de atitudes pessoais, profissionais e sociais que possibilitem sua integração social.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Trazer vida, alegria e dinamismo ao ambiente de vivência;
- Contribuir na divulgação interna e externa e da instituição;
- Estimular a coordenação motora e a postura corporal;
- seu corpo e ambiente;
- Desenvolver e integrar os sentidos;



- Desenvolver a estruturação Estimular a capacidade criativa, o conhecimento das potencialidades individuais e relações interpessoais e grupais;
- Desenvolver a capacidade de observação, criação e concentração dos usuários;
- Desenvolver as ações de agarrar, pegar, apertar, chacoalhar e bater;
- Desenvolver a coordenação motora, fortalecendo mãos e braços;
- Desenvolver o jogo simbólico a brincadeira e o faz-de-conta;
- Descobrir o prazer de brincar;
- Despertar a vontade de movimentar-se e realizar atividades;
- Conhecer e entender, a organização espacial e a noção de direita e esquerda;
- Desenvolver a sociabilidade e a capacidade de entender e aceitar as regras do jogo;
- Melhorar a habilidade de ativar bolas, treinar a capacidade de correr com desenvoltura e se deslocar rapidamente no ambiente, etc.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto se justifica pela necessidade de fazer com que os usuários usufruam de práticas corporais pouco vivenciadas por eles, podendo assim, contribuir para uma educação corporal onde os mesmos possam conhecer seus limites e potencialidades.

Trabalhando essa educação corporal com os usuários, poderá proporcionar a descoberta de novas habilidades e de novas formas de expressão e relação, através de vivências dentro das aulas de Educação Física.

METODOLOGIA

As atividades serão trabalhados vários tipos de jogos esportivos e recreativos, viabilizando opções dentro dos mesmos, que contribuam para um desenvolvimento social e educacional.

Além dos esportes, serão desenvolvidos trabalhos com dança e teatro, onde implicará um processo que permitirá à todos, dançarem e movimentarem-se expressivamente dentro de suas possibilidades individuais e coletivas.



RECURSOS:

- Bolas diversas;
- Rede de vôlei;
- Cordas;
- Bambolês;
- Jogos de mesa;
- Bastão;
- Cones;
- Escada;
- Boliche;
- Aparelho de som;
- Aparelho de TV;
- DVD de música;
- CDs;
- Mesa de pingue-pongue;
- Raquetes;
- Petecas;
- Jornal;
- Giz branco;
- Elástico;
- Bolas de soprar;
- Tatame;
- Trave de gol;
- Cesta de basquete;
- Fitas coloridas;
- Massa de modelar;
- Fantoches;
- Piscina de bolas coloridas.

AVALIAÇÃO

A avaliação será feita durante todo processo de realização das atividades através da observação diária e relatórios, observando o desempenho e interesse de cada um.

PROJETO HORTA E JARDINAGEM

APRESENTAÇÃO

Somos cientes que se não podemos transformar por completo, pelo menos queremos um mínimo de intenção, interferindo dessa forma no nosso arredor,



assumindo um papel de educador promovendo uma convivência e consciência mais saudável, comprometendo o bem-estar de todos.

O presente projeto visa criar uma horta com grupos de usuários aumentando o contato com o meio ambiente e garantindo a sustentabilidade dentro e fora do ambiente escolar.

JUSTIFICATIVA

A Organização Mundial da Saúde (OMS) entende que uma das melhores formas de promover e impulsionar a saúde são através do ambiente institucional. A elaboração do projeto “Horta do Bem”, surge da necessidade de se trabalhar com a formação de valores nos nossos usuários, quanto à implantação, ao uso, à manutenção da horta, a auxiliarem a mudança da dinâmica do seu dia-a-dia, propiciando assim aos usuários a construir conhecimentos e habilidades que lhes permitam produzir, descobrir, selecionar e consumir os alimentos de forma adequada e saudável.

OBJETIVO GERAL

Propiciar o comprometimento de todos os usuários escolar na geração de conhecimentos básicos para a produção de alimentos saudáveis, a respeito da realidade local e das alternativas de mudanças para um melhor desenvolvimento social e sustentável.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Reconhecer a existência de uma grande variedade de plantas e suas utilidades;
- Identificar as características de alguns vegetais;
- Relacionar alguns vegetais e sua utilização;
- Envolver todo o usuário em um trabalho coletivo;
- Estimular uma alimentação saudável;
- Analisar a utilização de instrumentos e técnicas de reciclagem;
- Reaproveitamento e transformação de materiais bem como garrafas pet e pneus descartados no processo de construção de um jardim.



DESENVOLVIMENTO

O Projeto Horta e Jardim consistem na revitalização das áreas verdes, com o objetivo de desenvolver ações educativas em relação ao meio ambiente, propiciando um vasto conhecimento básico que será usado no dia-a-dia do usuário encorajando-os a utilizarem esses conhecimentos relacionando-os com a vida na sua comunidade. Inseridos no ambiente institucional pode ser um laboratório vivo que possibilita o desenvolvimento de diversas atividades em educação ambiental e alimentar, auxiliando no processo de ensino-aprendizagem e o estreitamento das relações através da promoção do trabalho coletivo e cooperativo entre os agentes sociais envolvidos.

A PARTICIPAÇÃO DOS USUÁRIOS: Neste projeto, os Usuários podem atuar como responsáveis pela seleção das espécies a serem cultivadas, pela obtenção de mudas e sementes e pela sementeira, plantio e o cuidado com a horta e o jardim, bem como a análise da terra e adubo a serem utilizados. Eles podem também realizar a colheita.

RECURSOS:

- Ferramentas e utensílios;
- Adubo;
- Sementes;
- Regador, etc.

AValiação

A avaliação será feita durante todo processo de realização das atividades através da observação diária e relatórios, observando o desempenho e interesse de cada um.

PROJETO ANIVERSARIANTE DO MÊS

JUSTIFICATIVA

A data do nascimento é um dia especial para todas as pessoas, por isso deve ser comemorada.



Baseando-se neste pensamento nossa escola criou os projetos “Aniversariantes do Mês” com o intuito de festejar o aniversário de cada usuário, tornando-o mais feliz e integrado com a instituição.

OBJETIVO GERAL

Promover a interação social entre os usuários e principalmente, oferecer a oportunidade de comemoração de uma data especial, visto que vários usuários terão a primeira festa de aniversário realizada através desta instituição.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Comemorar o aniversário de cada um;
- Proporcionar aos usuários momentos de alegria e descontração;
- Desenvolver a autoestima;
- Identificar a data de seu aniversário;

CONTEÚDOS

- Aniversário;
- Idade;
- Datas;
- Autoestima.

ATIVIDADES

- Oferecer um bolo aos aniversariantes ao final de cada mês;
- Cantar “parabéns a você” aos aniversariantes juntamente com os usuários e funcionários;
- Fazer comparações sobre as diferenças de idade;
- Fixar o nome dos aniversariantes de cada mês;
- Conversar sobre o dia mês e ano que cada um nasceu.

CRONOGRAMA

O projeto será desenvolvido durante todo o ano letivo de 2020.



AVALIAÇÃO

A avaliação acontecerá no decorrer de todo o ano e de acordo com os objetivos alcançados.

PROJETO ESPORTE SEM LIMITES

INTRODUÇÃO

O “ESPORTE SEM LIMITES” é um projeto da Associação Pestalozzi de Ecoporanga- ES e parceria com a Secretaria de Esporte e Lazer de Ecoporanga, destinado a democratizar a acessibilidade a pratica do esporte e a cultura em nosso município, tendo em vista o desenvolvimento pleno de jovens e crianças, sendo um fator importante na formação da cidadania e melhora na qualidade de vida, priorizando o publico que se encontra em estado de vulnerabilidade social.

A atividade esportiva e física é uma possibilidade viável a qual proporciona autonomia, independência, eleva a autoestima, relações sociais e o equilíbrio emocional. Mesmo o individuo com dificuldade motora e déficits intelectuais, através do auxilio do professor capacitado será capas de usufruir dos benefícios do abito da pratica esportiva.

O “ESPORTE SEM LIMITES” proporciona a universalização onde todos os integrantes se beneficiam do esporte o qual aproxima as pessoas e derruba as barreiras do preconceito. Todos possuem a capacidade de se desenvolver e aprender, com o auxilio do mediador o qual proporciona a igualdade de condições.

OBJETIVO GERAL

Oportunizar o acesso ao esporte, como forma de inclusão social, contribuindo para a efetivação dos direitos e construção da cidadania da Pessoa com Deficiência, e ao mesmo tempo desfrutar da igualdade de oportunidades de apropriação da saber, da saber fazer e do saber ser, considerando as diferenças individuais e habilidades.



OBJETIVO ESPECÍFICO

- Oferecer práticas esportivas educacionais e atividades complementares;
- Propiciar condições adequadas para a prática esportiva educacional e de qualidade;
- Contribuir para a diminuição da exposição aos riscos sociais (preconceito, drogas, prostituição, criminalidade) e a conscientização da importância da prática esportiva;
- Avaliar, acompanhar e analisar a aptidão física, hábitos de vida social e psicológica;
- Realizar a integração com as comunidades envolvidas.

PÚBLICO ALVO

O projeto ESPORTE SEM LIMITES tem como público alvo, Pessoa com Deficiência sendo elas inseridas no CAEE- Rosa de Saron e Centro de Convivência- Vidas em Ação da Associação Pestalozzi de Ecoporanga-ES, com variadas faixa etária.

PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS

01 (um) Professor de Educação Física, 01 (um) estagiário, 01 (um) psicólogo, 01(um) Assistente Social 01 (um) Professor CAEE, 01 (um) Cuidador e 01 (um) Pedagogo.

ESPAÇO FÍSICO

A entidade parceira disponibilizará espaço físico adequado às atividades propostas ao quantitativo de favorecidos pelo projeto, com garantia de acessibilidade.

Sendo esse local próximo à instituição Pestalozzi de Ecoporanga-ES, a qual os usuários além do espaço para as práticas esportivas terão acesso à infraestrutura como banheiro e bebedouro (ou acesso à água) e locais adequados para a oferta de lanches ou refeições (quando for o caso).

Poderão ser utilizados espaços físicos escolares ou comunitários, públicos ou privado, preferencialmente localizado próximo a Pestalozzi de Ecoporanga-ES.



MATERIAIS ESPORTIVOS

Item	Un.	Qtde.
Bola de Futebol de Campo	Un.	2
Bola de Vôlei	Un.	2
Cone	Un.	8
Kit mine-traves de futebol	Un.	1
Bambolê	Un.	8
Colete de Identificação	Un.	24
Peteca	Un.	6
Corda de pular coletiva	Un.	1
Corda de pular individual	Un.	5

MATERIAIS ESPORTIVOS HÁ ADQUIRIR E/OU ADQUIRIDO:

Rede de Vôlei	Un.	1
Rede para Traves	Un.	2
Medalha de Evento	Un.	30
Uniformes	Un.	24

PROGRAMA FAMÍLIA PESTALOZZIANA:

PROJETO GRUPO TERAPÊUTICO

Durante a parte clínica vemos que a mais diferente pessoa tem o interesse em trabalhar assuntos específicos, mas não desejam se engajar em psicoterapia processual em longo prazo. Dessa forma, os grupos terapêuticos surgiram como uma nova possibilidade terapêutica para essas pessoas que gostariam de se reunir e compartilhar além de obter um suporte psicológico sobre um tema pontual.



OBJETIVO

Conduzido pelo Psicólogo o grupo tem como objetivo gerar reflexões acerca de tema de modo que possa se criar uma rede de apoio e de compartilhamento entre os participantes.

No grupo serão utilizadas técnicas de psicoterapia em grupo, com discussões e vivências orientadas, nossas reuniões terão como objetivo características de dinamismo, criatividade e espontaneidade.

Vale ressaltar que o grupo terapêutico não serão reuniões de autoestima.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Proporcionar uma reflexão mais fiel sobre a vida real;
- Oportunizar oportunidades para observar e refletir sobre a sua própria habilidade social, bem como a de outros;
- Proporcionar uma oportunidade de se beneficiar tanto através de uma participação ativa como através da observação;
- Oferecer uma oportunidade de dar e receber apoio imediato; sobre preocupações, questões e problemas que afetam a sua vida;
- Se beneficiar, trabalhando através de um conjunto de questões pessoais, dando suporte em um ambiente confidencial e por ajudar os outros a trabalharem através dele.

DESENVOLVIMENTO

O grupo será composto por pais e haverá o cuidado de não expor as pessoas presentes a fim de preservá-las em sua privacidade e bem.

É importante ressaltar que o grupo terapêutico não é caracterizado como uma psicoterapia de grupo e os encontros ocorrerão mensalmente, sempre na sexta feira de cada mês.

PROJETO AÇÃO FAMILIAR

A parceria com a família faz-se necessária. Dessa forma, o Serviço de Convivência “Vidas em Ação” será ofertado levando-se em conta a ação colaborativa entre a Pestalozzi e a família.



As atividades serão ministradas por profissionais e especialistas da área de Serviço Social, Psicologia, Saúde e Direito Civil que abordarão uma diversidade de temas para conscientização e fomento a integração social e cidadania.

OBJETIVO

As atividades são promovidas sobre temas diversos de cunho social e informativo, com profissionais de diversas áreas, tem como objetivo propiciar as famílias informação e conhecimento, bem como, atualizar sobre direitos, tratamentos, recursos, programas e projetos voltados às pessoas com deficiências.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Conscientizar a família Pestalozziana, em particular os pais e/ou responsáveis sobre a inclusão social da pessoa com deficiência nos diversos segmentos da sociedade.
- Orientar as famílias, pais e/ou responsável sobre os serviços de saúde e educação e assistência social;
- Viabilizar informação sobre os direitos da pessoa com deficiência;
- Assegurar espaço familiar com atividade de prevenção e orientação, oportunizando esclarecimentos, formando um padrão cultural humano e solidário.
- Coibir os diversos tipos de discriminação, rejeição e negligência sofrida pelos nossos usuários.
- Propiciar um espaço de socialização e interação entre instituição e a família.
- Proporcionar acolhida, lazer, confraternização e dinamismo.

PROPOSTA

- Os encontros têm o intuito de orientar os pais e famílias na busca de garantia e efetivação dos direitos da pessoa com deficiência;
- Mobilizar os pais e familiares e usuários a fim de sensibilizá-los acerca da problemática apresentada.



RECURSOS

- Data show;
- Folders;
- Panel;
- Video e outros.

PROJETO BRECHÓ SOLIDÁRIO

Vivemos um período em que o individualismo e o egocentrismo ganham cada vez mais espaço nas relações sociais dos indivíduos. A busca por bem materiais que tragam felicidade tornou-se o grande objetivo das pessoas, esquecendo-se da importância das relações afetivas, da responsabilidade para com o próximo. Esquecemos que vivemos em um planeta, em que todos são iguais e tem os mesmos direitos. Este esquecimento da condição humana no mundo leva a uma perda de sensibilidade, de afetividade, de responsabilidade e, conseqüentemente, de sentimento de obrigação com o próximo. Desta forma, a Pestalozzi tem como um dos objetivos desenvolver o sentimento ético de cidadania e solidariedade nos sujeitos em formação.

Assim, desenvolve-se o presente projeto, com a ambição de instigar na equipe técnica e usuários sua responsabilidade com o mundo, a sociedade e o outro.

JUSTIFICATIVA

O presente projeto surge da intenção de despertar nos indivíduos atos de solidariedades e ao mesmo tempo envolve-los em questões que venham beneficiar a nossa instituição.

Sabe-se que do ponto de vista financeiro, no dia a dia de uma instituição, surgem despesas que nem sempre estão previstas no orçamento, mas que deve ser solucionado o quanto antes, para não atrapalhar o andamento da mesma. Visando resolver estas necessidades, que montamos este projeto, cuja finalidade é suprir as emergências o mais rápido possível.

Para este fim, precisamos da colaboração de todas as pessoas que querem contribuir ou ajudar, doando ou comprando objetos, tais como: roupas, calçados, acessórios, brinquedos, entre outros, tudo em bom estado de uso.



Os objetos arrecadados serão vendidos a preços simbólicos, e o recurso angariado com este bazar será transformado em benfeitorias para a Pestalozzi.

OBJETIVO GERAL

Instigar na comunidade em geral o espírito de solidariedade, de responsabilidade com o mundo que vivem, estreitando e fortalecendo os laços de amizade e cooperação entre instituição, família e sociedade beneficiando momentos de descontração, lazer e o bem-estar social entre todos e ao mesmo tempo transformar este ato solidário em benefícios para a Pestalozzi, com vistas a atender as necessidades dos pais dos usuários.

OBJETIVO ESPECÍFICO

- Desenvolver o espírito de solidariedade e cidadania entre os usuários e comunidade para com a Pestalozzi.
- Arrecadar roupas, calçados e acessórios, utensílios domésticos e demais objetos em bom estado, entre voluntariados e comunidade.
- Realizar um brechó na instituição para venda e arrecadação de fundos que serão revertidos para manutenção e ampliação do refeitório da Pestalozzi
- Promover a interação entre escola, família e comunidade, através das arrecadações e venda dos produtos no brechó;
- Proporcionar a Pestalozzi, e aos nossos usuários benefícios obtidos com lucro do bazar;

METODOLOGIA

O referido projeto será permanente funcionará no decorrer deste ano, bem como nos anos subsequentes desta gestão, funcionando nos dias de segunda a sexta – feira. Serão disponibilizados alguns usuários (um em cada turno) que acompanhada pela Assistente Social ficará responsáveis por seu desenvolvimento, os mesmos devem ser trocados periodicamente. Deverá ser registrada toda movimentação do Brechó, prestando conta a gestora da instituição no final de cada mês.



A instituição fará a divulgação do projeto através do facebook da Associação Pestalozzi e cartaz no mural da mesma, bem como pedidos de doações e prestação de conta do mesmo.

Toda renda obtida será única e exclusiva para benefício da Pestalozzi e tudo o que for comprado com este recurso deverá ter nota fiscal, visando à transparência do mesmo, e para que seja prestado conta a comunidade institucional e sociedade em geral, e a mais quem se interessar.

PÚBLICO ALVO

- Funcionários da Pestalozzi;
- Pais dos usuários;
- Sociedade em geral;

RECURSOS MATERIAIS

- Roupas, calçados, bijuterias, bolsas, acessórios, etc.
- Arara;
- Prateleira
- Manequim;
- Cabides;
- Sacolas;
- Etiquetas;
- Caderno de registro;
- Canetas;

AVALIAÇÃO

Será feita no decorrer de todo processo.



PARCERIAS PARA EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

O funcionamento das atividades se realizará com constante articulação com a Secretaria e as unidades de saúde; Secretaria de Educação e Assistência Social; CRAS - Centros de Referência da Assistência Social, para acesso em atividades; CREAS – Centro de Atendimento Especializado da Assistência Social e demais serviços da rede.

MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO

A avaliação será realizada a partir dos conhecimentos prévios dos usuários, sendo contínua durante todo o ano, utilizando diversos instrumentos de registro, acompanhando o desempenho individual e coletivo e buscando formas de auto-avaliação, sendo satisfatório o usuário envolver-se nas atividades e através das mesmas demonstrar a compreensão do conteúdo proposto, através da observação e análise, como também de relatório assistencial de desempenho.

"O momento que vivemos é um momento pleno de desafios. Mais do que nunca é preciso ter coragem, é preciso ter esperanças para enfrentar o presente. É preciso resistir e sonhar. É necessário alimentar os sonhos e concretizá-los dia-a-dia no horizonte de novos tempos mais humanos, mais justos, mais solidários."

Marilda lamamoto

Ecoporanga - ES 03 de Fevereiro de 2020

MARIA AP* BIBIANO FLITZ

Assistente Social

CRESS 4097 - 17ª Região/ES

Maria Aparecida Bibiano Flitz
Maria Aparecida Bibiano Flitz

ASSISTENTE SOCIAL

CRESS 4097- 17ª Região ES

Dinéia Freitas de Argôlo
Dinéia Freitas de Argôlo











PRESIDENTE VOLUNTÁRIA

Dinéia Freitas de Argôlo
Presidente da Assoc. Pestalozzi
Ecoporanga - ES







ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA - ES
CENTRO DE CONVIVÊNCIA - "VIDAS EM AÇÃO"

QUADRO MENSAL DAS ATIVIDADES PREVISTA PARA O ANO DE 2020

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL
- Férias 	- Projeto cofre Solidário; - Aniversário da Associação Pestalozzi de Ecoporanga-ES; - Visita ao usuário Leonardo Soares; - Carnaval; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Projeto Brechó.	- Projeto Beleza da Inclusão (Dia da Mulher); - Conscientização contra o Bulling (Cida e Thiago) - Dia do Circo; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Projeto Brechó.	- Aniversário do Município de Ecoporanga-ES; - Dia da Família (atividade com toda família dia D) - Dia do Índio; - Páscoa; - Projeto Culinário; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 
MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO
- Dia das Mães - Dia Nacional de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças Adolescentes (Convidar um profissional para palestrar); - Artesanato; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 	- Dia Mundial do Meio Ambiente (Passeio e Plantar semente e/ou muda de árvore) - Projeto Culinário (São João); - Artesanato; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 	- IV Fórum Estadual do Autos Defensores; - Projeto Culinário; - Festa Juliana; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 	- Dia dos Pais; - Semana Nacional da Pessoa Com Deficiência; - Artesanato; - Projeto Horta; - Projeto Aniversariante do mês; - Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 
SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
- Projeto Esporte sem Limites; - Grupo de Mães (Oficina); - Projeto Brechó. 	- Projeto Brechó. 	- Projeto Brechó. 	- Projeto Brechó. 



ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA - ES
CENTRO DE CONVIVÊNCIA
“VIDAS EM AÇÃO”

SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
<ul style="list-style-type: none">- Independência do Brasil;- Desfile 7 de Setembro;- Dia Nacional da Luta da Pessoa Com Deficiência (Palestra/roda de conversa sobre conquistas e direitos);- Dia da Árvore (Passeio e entrega das mudas plantadas na execução da atividade do projeto: Dia Mundial do Meio Ambiente;- Projeto Aniversariante do mês;- Projeto Esporte sem Limites;- Grupo de Mães (Oficina)- Projeto Brechó. 	<ul style="list-style-type: none">- Semana da Criança (Passeio, sorvete, Pic Nic);- Movimento Pestalozziano (atividade de conscientização – Cida e Thiago);- Projeto Natal Solidário (Cofrinhos);- Artesanato;- Projeto Horta;- Projeto Aniversariante do mês;- Projeto Esporte sem Limites;- Grupo de Mães (Oficina);- Projeto Brechó. 	<ul style="list-style-type: none">- Consciência Negra (Conscientização, Cultura/Passeio);- Dia da Bandeira (Produzir algo que o usuário possa levar para casa);- Artesanato;- Projeto Horta;- Projeto Aniversariante do mês;- Projeto Esporte sem Limites;- Grupo de Mães (Oficina);- Projeto Brechó. 	<ul style="list-style-type: none">- Projeto Natal;- 07/12 recolher Cofrinhos;- Projeto Aniversariante do mês;- Projeto Esporte sem Limites;- Projeto Brechó. 



PREFEITURA DE ECOPORANGA

ESPÍRITO SANTO

FOLHA Nº

PROCESSO Nº

RUBRICA

Encaminhe-se ao Setor SOCIAL para providencias legais.

Ecoporanga, 03 de Julho 2020

PREFEITO MUNICIPAL



PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Fiscalização do Termo de Colaboração

Parecer 002/2019

Assunto: Fiscalização do Termo de colaboração 002/2019 referente à prestação de conta parcela única.

Entidade: Associação Pestalozzi de Ecoporanga

Após análise minuciosa da prestação de contas da parcela única da Associação Pestalozzi, foi verificado que a entidade executou a proposta do plano de trabalho e seguiu a legislação vigente, contribuindo para a emancipação, fortalecendo os vínculos, dando continuidade da prestação de serviços a pessoa com deficiência no nível de proteção social básico por isso recebendo a aprovação das contas.

Sendo o que se apresenta para o momento, ensejo votos de estima e apreço.

Atenciosamente,

Poliane Gonçalves de Souza
Fiscal do Termo de Fomento
Portaria nº 265
29/07/2019

Ecoporanga 28 de Julho de 2020



RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DAS PARCERIAS FIRMADAS COM A SOCIEDADE CIVIL

Parecer nº 02/2019.

Assunto: Prestação de Contas parcial do Termo de Fomento

Entidade: Associação Pestalozzi de Ecoporanga Centro de Convivência "Vidas em Ação", cujo CNPJ: 36.349.843/0001-45

Termo de Fomento nº. 002/2019

Parcela: ÚNICA Valor: R\$ 41.730,76

E-mail: pestalozziecop@outlook.com

Concedente: Prefeitura Municipal de Ecoporanga

Responsável: Dinéia Freitas de Argôlo

Vigência do Contrato: 17 de dezembro a 30 de novembro de 2020.

Após análise do Relatório de Execução do Objeto da documentação de Prestação de Contas **PARCIAL**, sobre a execução da proposta apresentada no Plano de Trabalho que ensejou a realização do TERMO DE FOMENTO/TERMO DE COLABORAÇÃO, em atendimento ao disposto no §5º do artigo 69, da Lei Federal nº 13.019/2014, decide por:

- (x) aprovar o relatório de execução do objeto e a prestação de contas;
- () aprovar o relatório de execução do objeto e a prestação de contas, com ressalva;
- () rejeitar o relatório de execução do objeto e a prestação de contas e determinar a instauração de tomada de contas especial.

Nós da Comissão concluímos que a OSC, seguiu seu Plano de Trabalho e a legislação atendendo a pessoas com deficiência, no serviço de convivência e fortalecimento de Vínculos, mesmo com a pandemia causada pelo COVID-19, a OSC está enviando atividades aos seus usuários e suas famílias estão sendo acompanhadas pela equipe técnica. Levando em consideração a solicitação da OSC via justificativa anexada dentro da prestação de contas, a qual pede apostilamento do saldo de R\$ 4.420,81, será encaminhado para assessoria jurídica uma vez que a Comissão de Avaliação e Monitoramento só analisa os gastos referentes ao Plano de Trabalho.

Ecoporanga-ES 24 de julho de 2020.

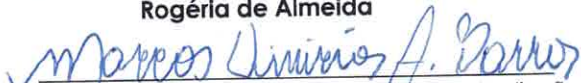
É o entendimento.

Eliene Alves Rodrigues

Presidente da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

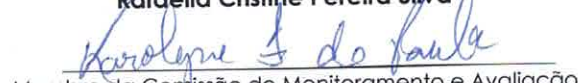
Rogéria de Almeida


Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Marcos Vinícius Almeida de Barros

Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Rafaela Cristine Pereira Silva


Membro da Comissão de Monitoramento e Avaliação

Karolyne Fagundes de Paula



PARECER – PRESTAÇÃO DE CONTAS

Parecer nº 02/2019.

Assunto: Prestação de Contas parcial do Termo de Fomento

Entidade: Associação Pestalozzi de Ecoporanga Centro de Convivência "Vidas em Ação", cujo CNPJ: 36.349.843/0001-45

Termo de Fomento nº. 002/2019

Parcela: ÚNICA Valor: R\$ 41.730,76

E-mail: pestalozziocop@outlook.com

Concedente: Prefeitura Municipal de Ecoporanga

Responsável: Dinéia Freitas de Argôlo

Vigência do Contrato: 17 de dezembro a 30 de novembro de 2020.

Após análise da documentação apresentada, referente a Prestação de Contas do repasse do recurso do PCD I, sobre a execução da proposta apresentada no Plano de Trabalho (que, ensejou a adoção de medidas e a consequente realização do TERMO DE FOMENTO/TERMO DE COLABORAÇÃO) passa-se a discorrer a respeito.

Pois bem, levando em consideração o Relatório Técnico de Monitoramento e Avaliação (do Fiscal do Termo de Fomento), o Relatório da Comissão de Monitoramento e Avaliação no que se refere a Prestação de Contas apresentada, decide por, em atendimento ao disposto no §5º do artigo 69, da Lei Federal nº 13.019/2014 (que dispõe sobre a necessidade de uma manifestação conclusiva acerca da prestação de contas):

- (x) aprovar o relatório de execução do objeto apresentado e a prestação de contas (no caso da prestação de contas mensal ou final);
- () aprovar o relatório de execução do objeto apresentado e a prestação de contas (no caso da prestação de contas mensal ou final), com ressalva;
- () rejeitar o relatório de execução do objeto apresentado e a prestação de contas (no caso da prestação de contas mensal ou final) e determinar a instauração de tomada de contas especial. É o entendimento.

Desse modo diante da análise do processo de prestação de contas em epígrafe e dos pareceres, constatou-se a presença de todos os elementos e formalidades exigidos pela legislação vigente. Levando em consideração a solicitação da OSC via justificativa anexada dentro da prestação de contas, a qual pede apostilamento do saldo de R\$ 4.420,81, será analisada pela assessoria jurídica uma vez que só é analisado os gastos referentes ao Plano de Trabalho. Vale ressaltar que a vigência do Termo de Colaboração vai até 30 de novembro de 2020, e independente de apostilamento conforme documentação anexada extrato bancário falta o valor de R\$ 4.420,8, para a finalização da referida prestação de contas, assim a aprovação de contas referente ao repasse de R\$ 41.730,76, será de forma parcial e não de parcela única conforme a solicitação da OSC de acordo com o ofício APE. Nº061/2020.

Quanto aos documentos apresentados, entendem-se que os mesmos comprovam adequadamente a aplicação dos recursos nas finalidades para as quais foram concedidas, bem como a realização do objeto. Sendo assim, considera-se REGULAR em forma e conteúdo a presente prestação de contas.

Ecoporanga-ES 27 de julho de 2020.

É o entendimento.

VANUSA DA SILVA BISPO
Secretária de Assistência Social
Decreto de nº 5.903/2017.



325

PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Gabinete do Prefeito

Concedente: Prefeitura Municipal de Ecoporanga
Beneficiário: Associação Pestalozzi de Ecoporanga Centro de Convivência "Vidas em Ação"
CNPJ: 36.349.843/0001-45 Responsável: Antônio Maria da Silva Filho
Termo de Fomento nº. 002/2019 Parcela: Única Valor: R\$ 41.730,76.
Vigência do Contrato: 30 de novembro de 2020 Data da Prestação de Contas: 07 de julho de 2020.

Tratam os autos da liquidação dos recursos repassados por meio do Termo de Fomento nº 002/2019 no valor de R\$ 41.730,76 em parcela de R\$ única, referente ao atendimento a Associação Pestalozzi de Ecoporanga Centro de Convivência "Vidas em Ação", na forma do Plano de Trabalho apresentado, conforme artigo 42, parágrafo único, inciso I, da Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações.

Da análise do processo de prestação de contas em epígrafe, e com base no relatório de execução do objeto apresentado pela entidade, no Relatório do(a) Fiscal da parceria (que monitorou e avaliou o cumprimento das metas), na homologação pela Comissão de Avaliação e Monitoramento e no parecer do(a) secretário(a), constatou-se que estão presentes todos os elementos e formalidades exigidas pela Lei Federal nº 13.019/2014.

Segundo o disposto na Lei Federal nº 13.019/2014 e alterações, o órgão concedente através de servidor designado, o(a) Fiscal da Parceria e a Comissão de Monitoramento e Avaliação, por meio da emissão de relatório, parecer, respectivamente, manifestaram-se pela possibilidade de aprovação do relatório apresentado pela entidade ou da prestação de contas.

Assim, considerando que tanto o Fiscal da Parceria, como a Comissão de monitoramento e Avaliação manifestaram pela aprovação do relatório de cumprimento do objeto e da prestação de contas PARCIAL, entende-se como suficiente para a entidade alcançar as metas previstas no Plano de Trabalho.

Relativamente à aplicação financeira, verifica-se que os recursos foram regularmente utilizados, em conformidade com o Plano de Trabalho.

Sendo estas as considerações, manifestamos a concordância da conclusão exarada pela unidade concedente, e consideramos a presente prestação de contas PARCIAL tanto do cumprimento do objeto como a financeira, como sendo regular.

E por fim, submeta-se os autos aos procedimentos de baixa contábil.

Ecoporanga -ES 27 de julho 2020

ELIAS DAL COL
Prefeito Municipal



PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Finanças

Ao: Sr. Elias Dal'Col
DD. Prefeito Municipal

Processo nº 4432/2020
Empenho nº 3628/2019
Termo de Colaboração nº 002/2019
Liquidação nº 5854/2019
Objeto: Prestação de Contas da parcela única

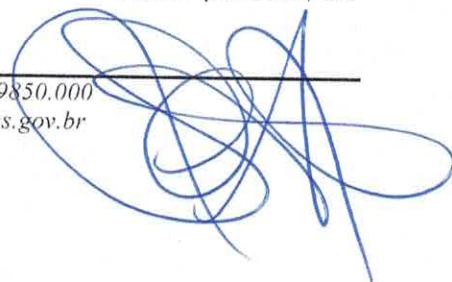


DESPACHO ADMINISTRATIVO
REGISTRO DE LIQUIDAÇÃO

O Termo de Fomento trata de um repasse à **ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA** no valor de R\$ 41.730,76 (Quarenta e um mil e setecentos e trinta reais e setenta e seis centavos) referente à **ÚNICA** parcela, para posterior prestação de contas por parte daquela entidade, conforme disposto no termo de fomento na cláusula sexta.

Diante ao exposto, este relatório conclui por **APROVADA** pela comissão de monitoramento e avaliação, fiscal do termo de fomento e pela Secretária Municipal de Assistência Social a Senhora Vanusa da Silva Bispo e o prefeito municipal Sr. Elias Dal'Col, conforme despachos administrativos juntados aos autos do Processo nº 4432/2020, e após a devida verificação da documentação inerente aos pagamentos os quais acham devidamente comprovados, Aprova também a respectiva prestação de contas referente à parte **ÚNICA** da parcela, repassada no dia 26/12/2019 no valor de **R\$ 41.730,76** (Quarenta e um mil e setecentos e trinta reais e setenta e seis centavos), tendo um saldo anterior de **R\$ 29.976,28** (Vinte e nove mil, novecentos e setenta e seis reais e vinte e oito centavos), junto com o rendimento aplicação de **R\$ 70,82** (Setenta reais e oitenta e dois centavos) e devolução de **R\$ 2.133,91** (Dois mil cento e trinta e três reais e noventa e um centavos), totalizando **R\$ 32.181,01** (Trinta e dois mil cento e oitenta e um reais e um centavo) e as despesas foi de **R\$ 27.760,20** (vinte e sete mil setecentos e sessenta mil e vinte centavos) foram pagos as despesas mencionadas acima, finalizando a conta com o saldo final no valor de **R\$ 4.420,81** (Quatro mil quatrocentos e vinte reais e oitenta e um centavos).

Considerando as decisões tomadas pelas instâncias para fiscalização das prestações de contas, REGISTRAMOS a liquidação da parcela única de R\$ 41.730,76, (Quarenta e um mil e setecentos e trinta reais e setenta e seis centavos), referente ao repasse da **única** parcela, do Termo de Colaboração nº 002/2019.





PREFEITURA MUNICIPAL DE ECOPORANGA
ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria Municipal de Finanças



Em anexo:

- Processo N° 4432/2020 - Contendo os documentos comprobatórios da prestação de contas aprovada pelo fiscal do termo de fomento e comissão de monitoramento e avaliação, acompanhado do Relatório de Prestação de Contas **ASSOCIAÇÃO PESTALOZZI DE ECOPORANGA**. Encaminhado para o setor de Contabilidade para o arquivamento do mesmo.

Ecoporanga-ES, 29 de Julho de 2020.

EDION DOS SANTOS ALMEIDA
Secretário Municipal de Finanças
Decreto n°. 6.479/2018